

Portos do Paraná vão priorizar aumento da competitividade, atendimento e baixo custo

Infraestrutura e Logística

Enviado por: denisem@secs.pr.gov.br

Postado em:07/02/2017 18:00

Após garantir aporte de investimentos que somam cerca de R\$ 4 bilhões, a Appa vai investir em ações para garantir baixo custo operacional e disponibilidade de atendimento

Após garantir um aporte de investimentos públicos e privados que totalizam cerca de R\$ 4 bilhões até 2020, a Administração dos Portos de Paranaguá e Antonina (Appa) vai priorizar ações para garantir disponibilidade de atendimento, competitividade e baixo custo operacional nos próximos anos. A informação é do diretor-presidente (Appa), Luiz Henrique Dividino. Ele participou nesta terça-feira (07) do Fórum de Discussões Hidroviárias e Portuárias, evento em que falou sobre 'O Futuro dos Portos do Paraná'. O fórum propôs discussões sobre as perspectivas e soluções para o transporte hidroviário e portuário no Brasil. De acordo com Dividino, entre 2011 e 2016 foram investidos nos portos do Paraná R\$ 2,6 bilhões - R\$ 624 milhões em investimentos públicos e outros R\$ 2 bilhões em investimentos privados. “Para os próximos anos a perspectiva é ainda melhor, serão cerca de R\$ 4 bilhões e estamos trabalhando para atender cada vez mais e melhor os clientes e investidores que escolhem Paranaguá e Antonina”, declarou Dividino. No evento também foram apresentados os projetos para melhoria da infraestrutura portuária, aquisição de equipamentos, campanhas de dragagem e ações de desenvolvimento sustentável. Dividino falou ainda sobre os gargalos logísticos e detalhou os projetos de expansão da Appa. O Fórum reuniu especialistas para debater os principais aspectos do transporte aquaviário, como a modernização da infraestrutura, regulamentação do setor, condições dos portos brasileiros, entre outros temas. O evento foi promovido pela Universidade Federal do Paraná (UFPR), juntamente com o Instituto Tecnológico de Transportes e Infraestrutura, com apoio da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep). TRANSPORTE EM EXPANSÃO - O Brasil tem 7.408 quilômetros de costa e 13 mil quilômetros de vias navegáveis. Para Eduardo Rattón, superintendente da UFPR/ITTI, o transporte aquaviário está em plena expansão no mundo inteiro. Porém, sua viabilidade depende da constante modernização da infraestrutura, como no caso dos portos. “Por isso, a relevância de um evento como este para ampliar o entendimento sobre o setor”. Além da Appa, o Fórum reuniu palestrantes da Empresa de Planejamento e Logística (EPL), da Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antag), do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (DNIT), do Conselho Nacional de Praticagem, da Secretaria de Portos e da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (Fiep).